

O PENSAMENTO REFLEXIVO COMO ESTRATÉGIA NO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PSICOLOGIA PELO VIÉS HISTÓRICO-CRÍTICO

Eliane Kiyomi Tabuti (FAMMA – Faculdade Metropolitana de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Aracéles Frasson de Oliveira (FAMMA-Faculdade Metropolitana de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: liatabuti@ig.com.br

O trabalho em tela é um recorte de um projeto de pesquisa desenvolvido no programa de Iniciação científica- FAMMA intitulado “O pensamento reflexivo e o planejamento na atividade empresarial”, cujo objetivo foi descobrir se os microempresários proprietários de restaurantes do município de Maringá utilizavam o pensamento reflexivo como ferramenta no planejamento das atividades empresariais. A metodologia utilizada inicialmente foi à pesquisa bibliográfica dentro da perspectiva teórica histórico-cultural e marxista. Posteriormente foi realizada a pesquisa de campo com os microempresários e por meio dos resultados encontrados observou-se que os proprietários de restaurantes do município de Maringá estão mais envolvidos com as atividades operacionais e financeiras, e estas preocupações se sobrepõe ao ato de pensar e refletir sobre suas ações e planejamentos a despeito de seus negócios. Diante dos achados pode-se debruçar sobre as razões pelas quais os microempresários apresentaram dificuldades em utilizar o pensamento reflexivo como estratégia de organização do trabalho. Administrar é planejar, é pensar a empresa e o empresário ao se apoiar nesses princípios poderá tomar decisões mais sólidas para obtenção de sucesso no seu empreendimento. A gestão empresarial pode ser dividida em cinco níveis: o nível superior, o estratégico, o nível médio, o componente tático, e o último é o nível operacional. A não integração desses níveis no funcionamento da empresa pode levá-la a ruína. Contudo se faz necessário elucidar o processo de formação da consciência que permeia o pensamento e que resulta no ato de pensar reflexivamente. Considerando que a subjetividade humana é em parte determinada pelas relações de produção e que ao longo da história essas relações foram sofrendo alterações, o trabalho é também importante para a formação da subjetividade. É por meio do trabalho que o homem ao mesmo tempo em que transforma a natureza e procura satisfazer suas necessidades e se transforma. Isso mostra que as relações dos homens entre si e com a natureza são mediadas pelo trabalho. Pela atividade exclusivamente operacional não ocorre à elaboração nem a apropriação da subjetividade. O pensamento reflexivo é um processo auto-regulador do pensamento, em outras palavras ele ocorre quando o indivíduo utiliza como objeto de pensamento suas próprias concepções sobre os fenômenos do mundo e as base em que estas se alicerçam e os limites que as restringe. O pensamento reflexivo, para ser alcançado e utilizado, depende das relações mediadas desde a infância por outras pessoas, para que ocorra a apropriação da linguagem e conseqüentemente a formação da consciência. É por meio dessa construção, permeada pelo externo, que o ser humano edifica a sua consciência, e quando o indivíduo se volta para o seu próprio discurso, isto é, em seu próprio pensamento, está refletindo sobre suas ações. Por esse viés, não podemos fugir do pensamento marxista: o modo de produção capitalista levou à formação de um homem fragmentado que apenas executa uma parte do trabalho. Tem-se então, um homem sem consciência de suas ações e que cada vez mais está refém de um trabalho sem sentido ou significado criador.

Palavras-chave: Pensamento Reflexivo. Trabalho. Planejamento Empresarial.